UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

CAMPUS XXX

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM XXX (Apague essa linha se o seu curso for de graduação)

CURSO DE XXX

NOME E SOBRENOME DO AUTOR

TÍTULO:

SUBTÍTULO

Cidade do campus

2024

NOME E SOBRENOME DO AUTOR

TÍTULO:

SUBTÍTULO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de XXX da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), como requisito para obtenção do título de XXX. (Verificar texto no Quadro 3 do Manual de Trabalhos Acadêmicos, disponível no link: <https://www.uffs.edu.br/institucional/pro-reitorias/graduacao/bibliotecas/normalizacao-de-trabalhos>).

Orientador: Prof. Dr. José da Silva

Cidade do campus

2024

[Folha destinada à inserção da ficha catalográfica.

Gere a ficha catalográfica no site: https://ficha.uffs.edu.br/

Aqui no Word, vá em Inserir → Imagem e selecione o arquivo pdf gerado no site acima. Depois apague todo esse texto.]

NOME E SOBRENOME DO AUTOR

TÍTULO:

SUBTÍTULO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de XXX da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), como requisito para obtenção do título de XXX. (Verificar texto no Quadro 3 do Manual de Trabalhos Acadêmicos, disponível no link: <https://www.uffs.edu.br/institucional/pro-reitorias/graduacao/bibliotecas/normalizacao-de-trabalhos>).

Este trabalho foi defendido e aprovado pela banca em DD/MM/AAAA.

BANCA EXAMINADORA

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Prof.ª Dr.ª Isabel Rosa Gritti – UFFS

Orientadora

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Prof. Ms. Ernesto Cassol – URI

Avaliador

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Prof. Dr. Humberto José da Rocha – UFFS

Avaliador

Dedico este trabalho aos meus pais, que não pouparam esforços para que eu pudesse concluir meus estudos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus pais, por todo o zelo e dedicação que sempre despenderam comigo. Aos meus amigos…

Olhem de novo para o ponto. É ali. É a nossa casa. Somos nós. Nesse ponto, todos aqueles que amamos, que conhecemos, de quem já ouvimos falar, todos os seres humanos que já existiram, vivem ou viveram as suas vidas. Toda a nossa mistura de alegria e sofrimento, todas as inúmeras religiões, ideologias e doutrinas econômicas, todos os caçadores e saqueadores, herois e covardes, criadores e destruidores de civilizações, reis e camponeses, jovens casais apaixonados, pais e mães, todas as crianças, todos os inventores e exploradores, professores de moral, políticos corruptos, “superastros”, “lideres supremos”, todos os santos e pecadores da história da nossa espécie, ali – num grão de poeira suspenso num raio de sol (Sagan, 1994, p. 10).

RESUMO

O presente trabalho consiste no resgate histórico da luta do Movimento Popular Urbano (MPU) de Erechim / RS, atuante, entre os anos de 2007 a 2016, na defesa do direito à moradia dos trabalhadores que construíram suas casas e suas vidas à beira dos trilhos e à beira da BR 153. Tem como objetivo compreender quais foram as motivações que resultaram na criação deste Movimento, quais as ações desenvolvidas e quais os fatores que contribuíram para a desarticulação de suas atividades, dentro do recorte temporal de 1996 a 2016. A organização deste Movimento Social surgiu a partir da ameaça de despejo das famílias em decorrência da possível volta dos trens e da construção de vias paralelas na travessia urbana da BR 153. No entanto suas raízes são percebidas ao longo do processo de ocupação e luta pelo espaço na região, iniciado em 1908, pelos imigrantes europeus e nas transformações econômicas ocorridas ao longo do século XX, as quais resultaram em déficit habitacional manifestado, dentre outras formas, nas ocupações de diversas áreas da cidade de Erechim, como, as faixas de domínio das vias. A pesquisa foi articulada em torno do conceito de fronteiras em movimento, tendo a estrada de ferro como símbolo emblemático e paradoxal da região na mobilidade desta fronteira e como questão de fundo à luta pelo espaço. A busca do progresso, a modernização e a exclusão avançaram no mesmo ritmo. A mesma ferrovia que excluiu os caboclos do contestado na divisa entre Santa Catarina e Paraná, no advento do século XX, vai excluir os beira-trilhos de suas margens, no início do século XXI. A metodologia utilizada envolve pesquisa bibliográfica, documental e História Oral, através de entrevistas com participantes do Movimento Popular Urbano, gestores municipais, assessorias e lideranças comunitárias que coordenaram o processo de remoção e reassentamento das famílias Beira-Trilhos e Beira-BR. O estudo também resgata o processo de ocupação do espaço na região de Erechim/RS e as políticas de habitação implantadas pela União e Município. Ao longo de três capítulos, demonstra como a resistência e a luta do povo pela disputa do espaço promove conquistas que, de alguma forma, melhoram suas vidas, assim como o MPU garantiu, através de sua ação, que as famílias não fossem despejadas e conquistassem novos espaços de moradias em loteamentos sociais, efetivando, desta maneira direitos constitucionais historicamente negados às classes populares. Resumo copiado de Psidonik (2019).

Palavras-chave: moradia; Erechim; movimentos sociais.

ABSTRACT

The present work consists in the historical rescue of the struggle of Urban Popular Movement (MPU) of Erechim / RS, active, from 2007 to 2016, in the defense of rights to housing of workers who built their houses and their lives on the edge of railroads and BR 153. It aims to understand what were the motivations that resulted in the creation of this Movement, which actions were developed and which factors contributed to the disarticulation of its activities, within the time frame from 1996 to 2016. The organization This Social Movement emerged from the threat of eviction of families due to the possible return of trains and the construction of parallel roads in the urban crossing of BR 153. However, its roots are perceived throughout the process of occupation and struggle for space in the region, begun in 1908, by European immigrants. The economic transformations that occurred throughout the twentieth century, which resulted in a deficit housing, among others, in occupations in various areas of the city of Erechim, such as , roadway anes. The research was articulated around the concept of “moving borders”, with the railroad as the emblematic and paradoxical symbol of the region in the mobility of this border and as a fundamental issue in the struggle for space. The pursuit of progress, modernization and exclusion advanced at the same pace. The same railroad that excluded the “caboclos” from the contested border between Santa Catarina and Paraná at the advent of the twentieth century will exclude the railroad tracks from its shores at the beginning of the 21st century. The methodology used involves bibliographic research, documentary and oral history, through interviews with participants of the Urban Popular Movement, municipal managers, advisors and community leaders who coordinated the process of removal and resettlement of edge of railroads and edge of highway. The study also rescues the process of space occupation in the region of Erechim/RS and the housing policies implemented by the Union and the Municipality. Over the course of three chapters, it demonstrates how people's resistance and struggle for the space dispute promotes achievements that somehow improve their lives, just as the MPU has ensured through its action that families are not evicted and conquered new housing spaces in social subdivisions, thus effecting constitutional rights historically denied to the popular classes. Resumo copiado de Psidonik (2019).

Keywords: housing; Erechim; social movements.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

[Figura 1 ‒ Biblioteca UFFS Campus Chapecó 16](#_Toc58249391)

[Quadro 1 ‒ Ciclo PDCA 17](#_Toc58249392)

[Gráfico 1 ‒ Taxa média geométrica de crescimento anual, Brasil – 1872/2010 17](#_Toc58249393)

LISTA DE TABELAS

[Tabela 1 ‒ Variação IGPM 16](#_Toc58249346)

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas

UFFS Universidade Federal da Fronteira Sul

LISTA DE SÍMBOLOS

Σ Somatório

¬ Negação lógica

∩ Intersecção

SUMÁRIO

[1 introdução 14](#_Toc58249290)

[1.1 EXEMPLO DE TÍTULO DE SEÇÃO SECUNDÁRIA 14](#_Toc58249291)

[1.1.1 Exemplo de título de seção terciária 14](#_Toc58249292)

[1.1.1.1 Exemplo de título de seção quartenária 14](#_Toc58249293)

[1.1.1.1.1 Exemplo de título de seção quinária 14](#_Toc58249294)

[2 Revisão de literatura 15](#_Toc58249295)

[2.1 Subtítulo 15](#_Toc58249296)

[3 Exemplos de tabela e ilustrações 16](#_Toc58249297)

[4 Considerações finais 18](#_Toc58249298)

[REFERÊNCIAS 19](#_Toc58249299)

[APÊNDICE A – Título 20](#_Toc58249300)

[APÊNDICE B – Título 21](#_Toc58249301)

[ANEXO A – Título 22](#_Toc58249302)

[ANEXO B – Título 23](#_Toc58249303)

# introdução

Texto.

## EXEMPLO DE TÍTULO DE SEÇÃO SECUNDÁRIA

Texto.

### Exemplo de título de seção terciária

Texto.

#### Exemplo de título de seção quartenária

Texto.

##### Exemplo de título de seção quinária

Texto.

# Revisão de literatura

“Exemplo de citação - as citações diretas, no texto, com até três linhas, devem estar contidas entre aspas duplas.” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2023, p. 11).

Exemplo de citação - A citação direta, com mais de três linhas, deve ser destacada com recuo padronizado em relação à margem esquerda, com letra menor que a utilizada no texto, em espaço simples e sem aspas. Recomenda-se o recuo de 4 cm. (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2023, p. 12).

## Subtítulo

Texto.

# Exemplos de tabela e ilustrações

As figuras devem ser apresentadas conforme exemplo da Figura 1.

Figura 1 ‒ Biblioteca UFFS Campus Chapecó


Fonte: Simioni (2017).

A formatação das tabelas deve seguir a Norma de Formatação Tabular do IBGE, que está disponível no link: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf> A Tabela 1 é um exemplo de como deve ser apresentada uma tabela em um trabalho acadêmico:

Tabela 1 ‒ Variação IGPM

|  |  |
| --- | --- |
| **Mês/Ano** | **%** |
| 07/2020 | 0,49 |
| 08/2020 | 0,53 |
| 09/2020 | 0,82 |
| 10/2020 | 0,65 |

 Fonte: Calcular [...] (2020).

A principal diferença entre um quadro e uma tabela é o seu conteúdo: uma tabela contém números e um quadro contém texto. O Quadro 1 mostra como um quadro deve ser apresentado em um trabalho acadêmico. As normas da ABNT não informam sobre a formatação dentro do quadro, ficando ela a critério estético do autor. Ela versa apenas sobre o título e a fonte, que devem seguir o exemplo mostrado.

Quadro 1 ‒ Ciclo PDCA

|  |  |
| --- | --- |
| **ETAPAS** | **AÇÕES** |
| P (PLAN) | **Planejar o trabalho a ser realizado** por meio de um plano de ação após a identificação, reconhecimento das características e descoberta das causas principais do problema (projeto da garantia da qualidade). |
| D (DO) | **Realizar o trabalho planejado** de acordo com o plano de ação (execução da garantia da qualidade, cumprimento dos padrões). |
| C (CHECK) | **Medir ou avaliar** o que foi feito, identificando a diferença entre o realizado e o que foi planejado no plano de ação (verificação do cumprimento dos padrões da qualidade). |
| A (ACT) | **Atuar corretivamente** sobre a diferença identificada (caso houver); caso contrário, haverá a **padronização** e a conclusão do plano (ações corretivas sobre os processos de planejamento, execução e auditoria; eliminação definitiva das causas, revisão das atividades e planejamento. |

Fonte: Adaptado de Chiavenato (2004).

Gráfico 1 ‒ Taxa média geométrica de crescimento anual, Brasil – 1872/2010


Fonte: IBGE (2011).

# Considerações finais

Texto.

###### REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

CALCULAR correção monetária IPC do IGP (FGV). *[S.l.]*, 2020. Disponível em: https://www.ecalculos.com.br/utilitarios/ipc-do-igp-fgv.php. Acesso em: 13 nov. 2020.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

IBGE. **Sinopse do censo demográfico 2010**. Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv49230.pdf. Acesso em: 16 nov. 2020.

PSIDONIK, Jorge Valdair. **Luta por moradia em Erechim/RS**: a ação do movimento popular urbano. 2019. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, 2019. Disponível em: https://rd.uffs.edu.br/bitstream/prefix/3341/1/PSIDONIK.pdf. Acesso em: 04 fev. 2020.

SAGAN, Carl. **Pálido ponto azul**. São Paulo: Cia. das Letras, 1994.

SIMIONI, Lilian. **Biblioteca reabre para atendimentos depois do inventário anual**. 2017. Disponível em: https://www.uffs.edu.br/campi/chapeco/noticias/imagens/biblioteca-reabre-para-atendimentos-depois-do-inventario-anual-foto-lilian-simioni-arquivo-uffs/@@images/image. Acesso em: 13 nov. 2020.

###### APÊNDICE A – Título

[Inserir apêndice, se houver].

###### APÊNDICE B – Título

[Inserir apêndice, se houver].

###### ANEXO A – Título

[Inserir anexo, se houver].

###### ANEXO B – Título

[Inserir anexo, se houver].